



A METODOLOGIA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR, COM ACADÊMICOS, NUMA TURMA PILOTO DOS CURSOS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA/LICENCIATURAS – CAMPUS GUAÍBA.

¹Anderson Kubiaki

²Camila Cabrera

³Isabel Toillier

⁴William Ritter Fernandes

⁵Ana Eleonora Sebrão Assis

⁶Luciano Dornelles

⁷Líbia Aquino

RESUMO

Este artigo origina-se das observações realizadas em aula, no Curso de Pedagogia, as conversas informais e reuniões do Curso, onde aparece a ocupação com a metodologia utilizada na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, bem como na formação de professores em nível médio. Tem como objetivo geral desenvolver Projeto Piloto, com turma de acadêmicos dos cursos de licenciaturas de Educação Física e Pedagogia ingressantes no primeiro semestre de 2016, utilizando-se para isso a metodologia interdisciplinar globalizada. A metodologia utilizada se alicerça na interdisciplinaridade e as ferramentas utilizadas serão a observação nos espaços educativos das redes públicas e privadas. É fundamental, a elaboração pelos acadêmicos, desde o primeiro semestre dos Cursos de licenciatura em Educação Física e Pedagogia, de projeto de extensão e de pesquisa, que terão sua culminância no trabalho de conclusão do curso. Quanto aos resultados finais, espera-se que se sintam habilitados para atuar junto às crianças da educação infantil e dos anos iniciais, bem como na formação de professores, em nível médio, utilizando de forma competente a interdisciplinaridade, necessária e fundamental, para a formação de sujeitos comprometidos com a sociedade local e globalizada em que se vive.

Palavras-chave: metodologia, interdisciplinar, ensino globalizado.

¹Acadêmico da disciplina de Escola e Currículo do Curso de Pedagogia; ²Acadêmica da disciplina de Didática do Curso de Pedagogia; ³ Acadêmica da disciplina de Escola e Currículo do Curso de Pedagogia; ⁴ Acadêmico da disciplina de Escola e Currículo do Curso de Pedagogia; ⁵Professora Especialista pesquisadora do Curso de Educação Física-Licenciatura; ⁶Professor Mestre pesquisador do Curso de Educação Física – Licenciatura; ⁷ Professora Doutora Orientadora da Pesquisa e docente nos cursos de Educação Física/Licenciatura e Pedagogia.



INTRODUÇÃO

Este artigo objetiva apresentar a importância e o significado da metodologia interdisciplinar e globalizada na formação acadêmica dos Licenciados a partir de um projeto de pesquisa com foco na metodologia interdisciplinar, sendo que para isso, o Curso de Pedagogia estruturou sala de aula cujo espaço está formatado com mesas para seis pessoas, armários para guardar os materiais produzidos nas diversas disciplinas do curso, bem como bancada para trabalho com notebook, mesas para trabalho individual, ar condicionado e espaço para circulação, no mesmo ambiente, e disponibilidade ampliada de tomadas de energia elétrica. Atualmente, 2017/02, a metodologia utilizada inclui duas disciplinas, sendo uma do curso de Educação Física-Licenciatura (Introdução à Educação Física), e uma do curso de Pedagogia (Escola e Currículo), ambas são oferecidas nas noites de terça-feira. As atividades ocorrem mensalmente, na última terça-feira, através de oficinas alternadas que são planejadas pelas professoras docentes das turmas e seus estudantes. Os resultados parciais obtidos revelam-se nas discussões que são realizadas ao final de cada encontro mensal, entre as turmas, bem como nas práticas realizadas pelos estudantes nos diversos locais que atuam como estagiários.

O CAMINHO DA PESQUISA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS LICENCIANDOS

Esta pesquisa surge da necessidade revelada nos relatos dos acadêmicos que frequentam os Cursos de Licenciatura em Educação Física e Pedagogia e percebem, nas escolas, ao fazerem suas observações da prática docente, a dificuldade de certo número de professores que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

A dificuldade revelada refere-se à metodologia de ensino interdisciplinar. Segundo os professores, na sua formação em nível médio, no Curso Normal, bem como nas Licenciaturas, a metodologia não fica clara o suficiente para que se desempenhem de forma qualificada, na educação infantil e nos anos iniciais.



Por isso, após vários momentos de discussão, tanto nas reuniões do NDE dos Cursos de Licenciatura, como nas conversas informais com outros professores de Cursos de Licenciatura, em nosso Campus e fora dele, surge o desejo de oportunizar a formação acadêmica, no Curso de Pedagogia, de forma globalizada e interdisciplinar. Salienta-se que a parceria com o curso de Educação Física/Licenciatura se dá, mensalmente, nas oficinas coletivas, que envolvem duas turmas: uma da Pedagogia e outra da Educação Física/Licenciatura.

Sendo assim, pretende-se, no período de duração deste projeto de pesquisa (2016-2018), investigar através da prática em uma turma piloto, formada por acadêmicos das Licenciaturas, haja vista que na sua maioria frequentam cinco disciplinas semanais, a possibilidade de utilizar, na formação de professores, a metodologia interdisciplinar, como incentivo para o seu aperfeiçoamento, como método e a aprendizagem dos acadêmicos envolvidos nesta pesquisa.

Encontra-se em Zabala (2002) apontamentos que nos remetem à função social do ensino e o seu enfoque globalizador. Para esse autor, no ensino, qualquer decisão é o resultado consciente ou inconsciente do papel que se atribui ao sistema educativo. Essa função social corresponde à concepção que se tem sobre o tipo de pessoa que se quer formar e, como consequência, do modelo de sociedade que se deseja.

Historicamente, na escola, a seleção de conteúdos e a maneira de organizá-los foi o resultado de atribuir uma função determinada ao ensino, papel que atualmente não tem correspondência com as necessidades formativas em uma sociedade que se pretende democrática.

O ensino engessado sequencialmente, em disciplinas, onde as crianças abrem uma gaveta (usando representação utilizada por Paulo Freire ao referir-se à educação bancária) e estudam a linguagem, fecham a gaveta e imediatamente, mobilizados pelo interesse do professor, abrem outra gaveta e estudam história e assim, sucessivamente, passam o tempo previsto, na sala de aula, pensando que estão aprendendo e a professora ou o professor pensando que está ensinando.



Esse modelo aponta para a necessidade de revisão de critérios para a seleção e a organização dos conteúdos a fim de que se aponte que sujeitos queremos preparar para o mundo. É necessário também, realizar uma aproximação às finalidades da educação, considerando-se as dimensões sociais da escola, interpessoais, pessoais e profissionais.

Pretende-se que a escola tenha como função social preparar sujeitos que compreendam a realidade onde vivem e tenham condições de intervir nela, isso, portanto, significa ter que ensinar para a complexidade.

Sobre isso, Zabala (2002) afirma que a educação para a complexidade permite-nos analisar alguns dos diferentes tipos de conhecimentos possíveis: o cotidiano, o científico e o escolar, bem como, o papel que cada um deles desempenha para alcançar esse objetivo.

Dessa forma, surge assim, a necessidade de nos acercarmos da realidade em sua complexidade, o que implica uma aproximação de um enfoque globalizador, em que as disciplinas não são as finalidades, mas os meios para compreender a realidade e intervir nela.

Qualquer proposta direcionada a conseguir que alguém aprenda está condicionada ou determinada por uma ideia construída a respeito do que seja a pessoa e a sociedade. Não existe nenhuma ação dirigida ao desenvolvimento formativo de qualquer das capacidades humanas que não corresponda a um modelo de cidadão ou cidadã e ao papel que essa pessoa deve ter na sociedade.

Toda atividade educativa, por mais específica que seja, veicula uma visão mais ou menos concreta de um modelo de ser humano, o que presume uma visão antropológica, filosófica, uma visão determinada da vida, uma ideologia, um perfil de pessoa que possui um ideal, que tem a pretensão de realizar algo, e que também possui algumas pautas de comportamento, em relação a determinados valores para o convívio em sociedade.

Há que considerar-se onde vive este sujeito, com quem realiza suas trocas sociais. Em que comunidade está estabelecido. Estamos tratando de um sujeito que possui uma história de vida entre zero e dez anos e que tem uma série de expectativas construídas no seu imaginário. Todavia, o encantamento trazido da educação infantil, por este sujeito aos seis anos de idade, pode vir a perder-se brevemente, se o ensino fundamental não for provocativo e mobilizador,



através de um ensino realmente globalizado, onde professor e aluno se envolvem, imbricam em jogos, brincadeiras, sonhos e magia trazidos através da metodologia proposta.

Nesta pesquisa, pretende-se através de uma metodologia diferenciada que se alicerça em aulas integradas, onde dois ou mais professores, de forma criativa, apresentam o significado do conteúdo acadêmico e sua aplicação na prática da educação infantil, dos anos iniciais do ensino fundamental e na formação de professores, em nível médio, a fim de proporcionar a compreensão do método do ensino globalizado. Outras duas ferramentas basilares que são utilizadas nesta pesquisa são a extensão e a pesquisa, através de projeto a ser desenvolvido desde o primeiro semestre dos Cursos de Licenciaturas, em espaços públicos e privados da educação infantil, anos iniciais e curso de formação de professores em nível médio.

Atualmente, nota-se, um distanciamento entre a teoria e a prática e o que se pretende é romper com esse distanciamento, planejando coletivamente cada um dos encontros com os acadêmicos do Projeto Piloto em questão, de forma que em cada encontro, com um dos professores do Curso, este apresente seu conteúdo de forma interdisciplinar, proporcionando que o acadêmico perceba como se dá, através dessa metodologia de ensino, a globalização.

Dessa forma, no decorrer da semana, não haverá exclusivamente a apresentação de uma disciplina a cada noite, o diferencial será como isso será feito, em sala de aula. Pretende-se que a abordagem do conteúdo que essa disciplina disponibiliza, permita que seja percebida a sua relação com as demais disciplinas da matriz curricular, ou seja, faz-se necessária essa amarração interdisciplinar, e ela depende do método a ser utilizado pelo professor. Ou seja, o que fará a diferença, será o método que cada um dos professores e professoras do Curso de Pedagogia e do Curso de Licenciatura em Educação Física, que será parceiro, vai utilizar, haja vista as diversas possibilidades de integração que já são percebidas atualmente, entre os dois cursos. Da mesma forma, conta-se com a colaboração, não só para as aulas integradas, mas também para as reuniões de acompanhamento e avaliação do Projeto Piloto, em questão, do Curso de Psicologia.

METODOLOGIA



A metodologia utilizada nesta pesquisa envolve o planejamento coletivo das ações que serão desenvolvidas em sala de aula. Considera-se a metodologia do ensino interdisciplinar e globalizado em cada um dos encontros, seja ele com um único professor ou mais. Além, dos encontros semanais com os acadêmicos no formato de aula integrada onde três ou cinco professores atuam ao mesmo tempo, no formato de colóquios, em que os conteúdos teóricos trabalhados na semana são aprofundados.

Nos primeiros semestres do curso entende-se fundamental que as reuniões de planejamento dos professores sejam semanais a fim de permitir a eficácia da proposta desta pesquisa, da mesma forma que a avaliação permanente da mesma é basilar para que os resultados sejam alcançados, pois sabidamente, o processo é elemento que alavanca os objetivos propostos.

A fundamentação teórica da metodologia utilizada encontra-se, prioritariamente, nas obras de Jurjo Santomé, Antoni Zabala, Miguel Zabalza, Fernando Hernández, Montserrat Ventura, Philippe Perrenoud, Maria Carmen Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn e Maria Isabel Dalla Zen, entre outros.

Sabidamente, muitos outros importantes autores serão utilizados para aperfeiçoamento da metodologia interdisciplinar globalizada, através das leituras e produções de cada um dos professores dos Cursos de Pedagogia, Educação Física Licenciatura e Psicologia, pois a pesquisa contínua faz-se necessária para que sejam utilizadas e apresentadas aos acadêmicos, as melhores ferramentas metodológicas.

Para LUDKE e ANDRÉ (1986) sente-se que na base das tendências atuais da pesquisa em educação se encontra uma legítima e finalmente dominante preocupação com os problemas do ensino. Consideram que nele se situam as raízes dos problemas, que repercutem certamente em todos os outros aspectos da educação em nosso País. As duas autoras entendem que a pesquisa deve atacar frontalmente, procurando prestar a contribuição que sempre se deveu à educação.

No primeiro semestre de 2016 a metodologia utilizada foram encontros na última terça-feira de cada mês, onde ocorria a discussão de texto teórico, anteriormente, enviado aos professores pesquisadores do período e as respectivas turmas envolvidas na pesquisa, dos



cursos de licenciaturas. No segundo semestre de 2016, a metodologia utilizada foi a articulação entre duas turmas das licenciaturas e seus respectivos professores, que planejavam os temas e textos que seriam lidos e discutidos, mensalmente. No primeiro semestre de 2017 foram organizadas oficinas de educação física e pedagogia que foram planejadas pelos acadêmicos pesquisadores e os dois professores do semestre que atuavam nas disciplinas, oferecidas no dia da semana, previamente, combinado. Atualmente, segundo semestre de 2017, as disciplinas envolvidas na pesquisa são: Escola e Currículo, oferecida na matriz curricular do curso de Pedagogia, e a disciplina de Fundamentos da Educação Física, contida na matriz curricular do Curso de Educação Física – Licenciatura. Os encontros mensais continuam ocorrendo na última terça-feira de cada mês, e a cada encontro a oficina é planejada pelos estudantes de cada uma das disciplinas e orientada pelas professoras docentes das disciplinas envolvidas neste semestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pretensão ao elaborar e apresentar este artigo, com os resultados parciais desta pesquisa é que ao final dos Cursos de Licenciatura, a turma piloto formada por acadêmicos que ingressaram no primeiro semestre de 2016, sintam-se habilitados para atuar junto às crianças da educação infantil e dos anos iniciais, bem como na formação de professores, em nível médio, utilizando de forma competente a interdisciplinaridade, necessária e fundamental, para a formação de sujeitos comprometidos com a sociedade local e globalizada em que se vive.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRÉ, Marli Eliza. OLIVEIRA, Maria Rita (orgs.) **Alternativas no ensino de didática**. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.



DALLA ZEN, Maria Isabel (org.) **Projetos Pedagógicos: Cenas de Salas de Aula**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PERRENOUD, Phillipe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul LTDA, 1998.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008.

_____. **Enfoque globalizador e pensamento concreto: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

_____. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul LTDA, 1999.

ZABALZA, Miguel. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.